



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Política Exterior Colombiana no Século XX: Os Impactos do Tráfico de Drogas e da Relação com os EUA
Autor	VÍTOR SFREDO SOKAL LIMA
Orientador	ANDRÉS ERNESTO FERRARI HAINES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Política Exterior Colombiana no Século XX: Os Impactos do Tráfico de Drogas
e da Relação com os EUA**

Autor: Vítor Sfredo Sokal Lima

Orientador: Dr. Andrés Ernesto Ferrari Haines

No decorrer de todo o século XX, o desenvolvimento da política exterior colombiana esteve condicionado à percepção - por parte dos agentes públicos de alto escalão, especialmente aqueles ligados ao Poder Executivo e à Presidência da República - de que o estabelecimento de um vínculo estreito com a nação mais poderosa e pujante do continente americano, ou seja, os Estados Unidos, seria inevitavelmente benéfico para a Colômbia e criaria condições favoráveis para a alavancagem de um projeto endógeno de modernização e crescimento econômico. Nesse sentido, os objetivos deste trabalho incluem a realização de uma análise abrangente sobre a evolução de tal relação, com destaque para o período das décadas de 1980 e 90 em que o narcotráfico torna-se um problema de grandes proporções para as autoridades locais e passa a interferir diretamente na definição da agenda externa do país, sobretudo no que diz respeito ao alinhamento erigido com o governo estadunidense. A revisão de bibliografia especializada constituiu a principal metodologia utilizada para a realização dessa pesquisa, através da qual averiguou-se a existência de uma profunda conexão entre a problemática do tráfico de entorpecentes e as oscilações na dinâmica bilateral de Bogotá e Washington durante o intervalo de tempo assinalado, tendo como última consequência a reconfiguração da política exterior colombiana e de suas diretrizes. Por fim, à título de justificativa, espera-se que esse material possa contribuir positivamente com o preenchimento do vácuo de produção científica acerca da América do Sul no meio acadêmico brasileiro, de modo que seja possível compreender com mais exatidão as possibilidades, os desafios e os mecanismos de inserção internacional dos países subdesenvolvidos, assim como a miríade de efeitos limitadores que a intervenção estrangeira continuamente impõe sobre esse processo.